

Assunto: Presidente do TJPE e outras autoridades em Caruaru	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Programa	Seção/Repórter: Persona/Roberta Jungmann
Página: 2	Data: 10/12/2014



Assis Lima/Divulgação



O presidente do TJPE, **Frederico Neves**, com o governador **João Lyra**, o ministro **Francisco Falcão** e **Paulo Câmara**, na inauguração da Câmara Regional em Caruaru

Assunto: Lançamento de livro do juiz Marcelo Russel	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Programa	Seção/Repórter: Persona/Roberta Jungmann
Página: 2	Data: 10/12/2014



PROGRAMA-SE

O juiz e escritor Marcelo Russel lança hoje o livro "Amomar - o poder da superação", às 17h, na Livraria Jaqueira. Entre as presenças confirmadas está o frei Damião Silva.

Assunto: Menção ao Juizado do Torcedor (Jetep)	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Esportes	Seção/Repórter:
Página: 1	Data: 10/12/2014



Projeto de Lei pede o retorno da bebida, vetada desde março de 2009

Cerveja pode voltar aos estádios

Parlamentar fará oposição à liberação

Voz contrária à volta da cerveja como produto de comercialização e consumo nos estádios locais, o deputado estadual Alberto Feitosa (PR) classificou a possibilidade de uma resposta positiva ao projeto de lei como retrocesso. O autor da lei estadual de veto às bebidas alcoólicas, no ano de 2009, afirmou que tal medida não poderia ser encarada como algo benéfico para o esporte pernambucano, além de acreditar ser necessária a participação popular na decisão.

“A sociedade não pode ser esquecida no momento desta definição. Sua participação é de fundamental importância. Além disso, órgãos como o Ministério Público, a Polícia Civil e a Polícia Militar,

também precisam ser ouvidos. Não existe caráter desportivo na liberação da cerveja nos estádios de Pernambuco, e assim eu considero um retrocesso a possibilidade desta decisão”, afirmou o deputado.

Alberto Feitosa também fez questão de rebater os argumentos favoráveis à volta da bebida, por desacreditar na não interferência dela na questão da violência nos estádios. “Posso pegar o exemplo visto na Copa do Mundo, no jogo entre a Croácia e o México, em que existia a comercialização de bebidas alcoólicas e houve cenas de violência na Arena Pernambuco. Além disso, essa medida acarretará no afastamento de mulheres e crianças dos estádios”,

disse. “O jogo de futebol não precisa de cerveja para ser interessante.”

O parlamentar, inclusive, informou que pretende discursar hoje na Assembleia Legislativa de Pernambuco de forma negativa à proposta. Segundo Feitosa, existem dados que comprovam a diminuição da violência nos estádios locais após o ano de 2009, quando o veto foi confirmado. “Depois da lei, segundo dados do Juizado do Torcedor (Jetep) e do Ministério Público de Pernambuco, a violência dentro das praças de jogos diminuiu 78%. Foram registradas 524 ocorrências derivadas do consumo de bebidas alcoólicas e o número caiu para cerca de 90”, finalizou.

Assunto: Pernambuco teve 88 casamentos gays	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Brasil	Seção/Repórter: Pinga-fogo
Página: 7	Data: 10/12/2014

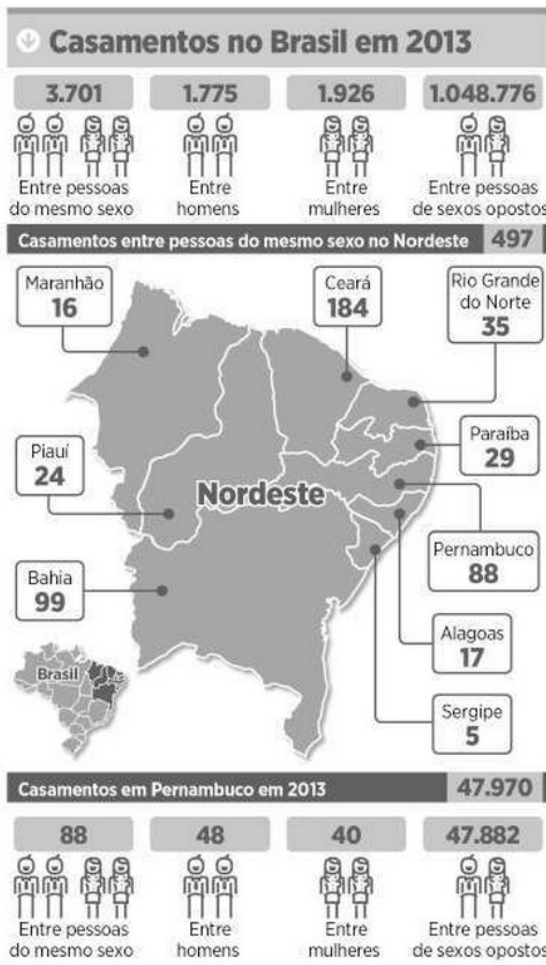
Pernambuco teve 88 casamentos gays

REGISTRO CIVIL Em 2013, o Brasil registrou 3,7 mil casamentos entre pessoas do mesmo sexo, segundo o IBGE. Do total, 52% foram entre mulheres e 48% entre homens

Ulysses Gadêlha
ugadilha@jc.com.br

Pesquisa do IBGE revela que Pernambuco teve 88 casamentos entre pessoas do mesmo sexo no ano de 2013, o que representa 17,7% dos matrimônios desta modalidade ocorridos na região Nordeste. O dado foi apurado pela primeira vez nas Estatísticas do Registro Civil, feita pelo IBGE. Pernambuco ficou em terceiro lugar entre os Estados nordestinos, perdendo para a Bahia, que celebrou 99 casamentos e para o Ceará, que registrou 184. No ano passado, o Brasil registrou 3,7 mil casamentos entre pessoas do mesmo sexo.

O estudo salienta que o aumento no número de casamentos entre pessoas do mesmo sexo se deu após o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) determinar, através de resolução, que todos os cartórios de Títulos e Documentos do País habilitassem ou celebrassem o casamento civil desta modalidade. A decisão foi dada em 14 de maio de 2013. Antes disso, o Supremo Tribunal Federal (STF) já havia reconhecido a união estável entre pessoas do mesmo sexo como entidade familiar, em 5 de maio de 2011.



sexos opostos, ficando atrás da Bahia, que registrou 54,7 mil casamentos. Nessa modalidade, os homens geralmente se casam com 30 anos, enquanto as mulheres deixam para se casar aos 27 anos. Ao todo, no Brasil foram realizados 1,048 milhão de casamentos entre pessoas heterossexuais.

O primeiro casamento homoafetivo em Pernambuco ocorreu no dia 2 de agosto de 2011, depois do STF oficializar a união estável. O promotor de justiça Adalberto Pinto Vieira, 50 anos, e o técnico judiciário Ricardo Moreira Coelho, 35, se casaram na 1ª Vara de Família e Registro Civil do Recife, no Fórum Rodolfo Aurenliano, no Recife. Os dois já viviam juntos há 12 anos.

O casamento foi oficializado pelo juiz Clicerio Bezerra. Na época, ele reconheceu a importância de reconhecer a união, principalmente para ter a segurança jurídica. "Fico feliz de ter contribuído para a quebra de paradigmas ultrapassados. O casal homossexual tem os mesmos direitos do heterossexual", defendeu.

MATERNIDADE

Considerando o Brasil, a pesquisa ainda aponta que há uma tendência entre as mu-

Baseado nessa legislação, o IBGE começou a investigar os casamentos entre pessoas do mesmo sexo, averiguando a realização dos 3,7 mil matrimônios. Desses, 52% foram entre mulheres e 48% entre homens. O Estado com maior número de casamentos homoafetivos foi São Paulo, que registrou 1,9 mil matrimônios.

Em Pernambuco, a maioria

dos casamentos foi entre homens, com 48 registros, enquanto as mulheres celebraram o casamento igualitário 40 vezes. O instituto também observou a idade média em que as pessoas se casam. Os homens geralmente se casam entre si quando estão com 37 anos. Já as mulheres, reali-

zam a união homoafetiva com 35 anos, em média.

Em consonância com esses dados, o número de casamentos heteroafetivos em Pernambuco no ano de 2013 foi de 47,8 mil. Nesse quesito, Pernambuco é o segundo Estado do Nordeste a realizar mais matrimônios entre pessoas de

lheres de terem filhos acima dos 30 anos. Cerca de 19% dos nascimentos são provenientes de mulheres entre 30 e 34 anos. O número de nascimentos advindos de mulheres entre 15 e 19 anos caiu para 17%, mas, segundo o IBGE, a porcentagem continua alta, já que dificulta a permanência das jovens na educação formal.

Número de divórcios cai 4,9%

Agência Estado

SÃO PAULO – O brasileiro se divorciou um pouco menos em 2013. Foram 324.921 divórcios, uma queda de 4,9% em relação a 2012. Mas eles continuam se concentrando nas famílias com filhos menores de idade. O percentual vem se mantendo estável desde a promulgação da nova lei, em 2010, que acelerou os trâmites.

Os casamentos mais longevos estão no Piauí (média de

18 anos de união) e os mais curtos, no Amazonas (12 anos). A maior alteração entre 2003 e 2013 foi verificada no Acre: em uma década, a duração passou de 18 para 12 anos.

Roraima é o Estado que tem a maior taxa de divórcio no País – 4,01 por mil habitantes. A professora roraimense Graciana da Silva Teixeira, de 41 anos, faz parte dessa estatística. Após se divorciar, ela não pensa em se casar novamente. “Com a separação, eu me senti mais livre, aprendi a me virar

sozinha e a tomar decisões. Perdi o medo de dirigir e comecei a viajar com os amigos e minha filha para conhecer o Brasil e outros países”.

A guarda compartilhada dos filhos em caso de divórcio é crescente no País, embora em 86,3% dos casos eles fiquem apenas com a mãe. Ela é determinada em 6,8% dos casos – em 2012, eram 6% – e as maiores taxas estão no Norte: 11,4% no Pará e 10,8% no Amazonas.

Projeto de Lei da Câmara 117/2013, aprovado há duas se-

manas, torna a divisão da guarda a primeira opção da Justiça. A proposta aguarda sanção da presidente Dilma Rousseff.

O fotógrafo paraense Oswaldo Forte e a ex-mulher, Lene Freitas, dividem a guarda do filho Arthur desde 2002. “Foi uma sugestão do promotor e nós entendemos que seria a melhor opção. Mas lembro que na época não se fazia isso, acho que fomos uns dos primeiros”, disse. Ele garante que o consenso da separação foi o que ajudou na decisão.

Assunto: Alepe caminha para chapa de consenso	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Política	Seção/Repórter:
Página: 6	Data: 10/12/2014

jornal do  commercio

Alepe caminha para chapa de consenso

LEGISLATIVO Uchoa surge como imbatível para continuar à frente da Assembleia em 2015. Demais cargos da mesa seriam negociados segundo a proporcionalidade das siglas

Ayrton Maciel
amacie@j.c.com.br

Chance zero de uma surpresa. No quarto mandato na mesa diretora da Casa, o atual presidente da Assembleia Legislativa, Guilherme Uchoa (PDT), fortalece gradualmente seu nome e caminha para consolidar a quarta reeleição à presidência. A avaliação é de parlamentares da bancada governista, próximos ao PSB, ao Palácio do Campos das Princesas e ao círculo de auxiliares do futuro governador Paulo Câmara (PSB). Primeiro mandato e no início da gestão, Paulo não estaria disposto – adianta um socialista, sob reserva – em mexer numa Casa considerada “pacificada” e que vê em Uchoa aquele que “dá a cara a bater” pelo Poder Legislativo.

Para evitar um confronto na Casa, com o risco de divisão dos governistas (36 deputados), o que pode levar a uma derrota do Executivo – se Paulo escolher outro nome e Uchoa decidir sair como candidato avulso –, está em andamento a montagem de uma chapa de consenso,



FORÇA Uchoa teria uma ampla preferência entre os deputados

que considera a proporcionalidade das bancadas. A proposta assegura cinco cargos na mesa aos governistas e dois à oposição. “Paulo vai deixar que a Casa decida. Ele não vai querer começar com a Casa conturbada”, explica o socialista, que ainda argumenta o lado corporativo da Casa: “Uchoa dá a cara a bater ao TJPE, ao MPPE, à OAB”.

Pelo esboço em construção, Uchoa seria reconduzido ao quinto mandato, enquanto a 1ª secretaria da Alepe – cargo nivelado à presidência, por responder pela tesouraria – fica com o atual líder do governo, Waldemar Borges – nome citado para a presidência –, representando o PSB, a maior bancada eleita (15 deputados). “Se Paulo Câmara

ra lançar candidato e Uchoa sair avulso, fica imprevisível. Uchoa pode levar, e para os demais cargos desmonta tudo. Por isso, Uchoa cresce. Com ele, a Casa começa o ano pacificada. Há candidato que tem dificuldade de agregar. Uchoa defende a Casa, atende as demandas”, revela outro governista.

A chapa, ainda pelo critério da proporcionalidade, tem na 1ª vice-presidência o oposicionista Silvio Costa Filho, do PTB, segunda maior bancada (seis deputados). A 2ª vice-presidência fica com Angelo Ferreira – que já foi citado à presidência – ou com o também socialista Diogo Moraes. Ambos pleiteiam.

A 2ª secretaria está sendo proposta ao PR, ficando entre Henrique Queiroz e Alberto Feitosa (Rogério Leão é novato). Para a 3ª secretaria, a negociação prevê o cargo para a bancada dos pequenos partidos governistas com um deputado cada (SD, PHS, PTC, PSL). Eriberto Medeiros, do PTC, hoje o 4º secretário, quer continuar na mesa. A 4ª secretaria é colocada para a oposição, devendo ficar com o PT, que tem três deputados.

Sérgio Bernardo/Acervo JC Imagem

Assunto: Lançamento de livro do juiz Marcelo Russel	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Capa Dois	Seção/Repórter: Repórter JC
Página: 2	Data: 10/12/2014

jornal do  commercio

Livro solidário

O juiz da 16ª Vara Cível do Recife e escritor Marcelo Russel lança romance hoje, às 17 horas, na Livraria Jaqueira. A renda será revertida para Associação Mãos à Obra, do Frei Damião Silva.

Assunto: Lançamento de livro do juiz Marcelo Russel	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Caderno C	Seção/Repórter: dia a dia/Mirella Martins
Página: 2	Data: 10/12/2014

jornal do  commercio

Lembre-se

Marcelo Russel autografa hoje o livro *Amamar: o poder da superação*, com renda revertida para as obras de Frei Damião. Às 17h, na Livraria Jaqueira.

Assunto: Operação Toque de Midas prende 11 suspeitos	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 10/12/2014
Editoria:	Seção:

DIARIO de **PERNAMBUCO**
.com.br

Operação Toque de Midas prende 11 suspeitos

Onze suspeitos foram presas nesta terça-feira durante a operação Toque de Midas, realizada simultaneamente em Petrolina, sertão de Pernambuco, São Paulo e nos municípios de Juazeiro da Bahia, Sobradinho e localidades vizinhas. O objetivo é desarticular associação criminosa de atuação interestadual responsável pela prática de diversos crimes, como tráfico de drogas e armas, lavagem de dinheiro, falsidade documental, homicídios, extorsão, corrupção passiva, receptação de peças de carros roubados/furtados e crimes contra ordem tributária.

A operação conjunta envolve a Polícia Civil de Pernambuco e o Grupo de Atuação Especial de Repressão à Formação de cartel e à Lavagem de Dinheiro e Recuperação de Ativos. As investigações foram iniciadas há mais de um ano, e constataram que o entorpecente chegaria ao sertão pernambucano por meio de um canal de distribuição de drogas das cidades de São Paulo, Campinas e São Carlos.

No total estão sendo cumpridos 31 mandados, sendo 13 de prisão e 18 de busca e apreensão domiciliar, expedidos pelo Juízo de Direito da Vara Criminal da Comarca de Petrolina. Para execução dos trabalhos estão sendo utilizados 160 policiais civis e militares. Em São Paulo foram cumpridos dois Mandados de Prisão e dois Mandados de Busca e Apreensão.

Assunto: Alepe deve ter chapa de consenso com Guilherme Uchoa na presidência	
Veículo: Blog de Jamildo	Data: 10/12/2014
Editoria:	Seção:



Alepe deve ter chapa de consenso com Guilherme Uchoa na presidência

Chance zero de uma surpresa. No quarto mandato na mesa diretora da Casa, o atual presidente da Assembleia Legislativa, Guilherme Uchoa (PDT), fortalece gradualmente seu nome e caminha para consolidar a quarta reeleição à presidência. A avaliação é de parlamentares da bancada governista, próximos ao PSB, ao Palácio do Campos das Princesas e ao círculo de auxiliares do futuro governador Paulo Câmara (PSB). Primeiro mandato e no início da gestão, Paulo não estaria disposto – adianta um socialista, sob reserva – em mexer numa Casa considerada “pacificada” e que vê em Uchoa aquele que “dá a cara a bater” pelo Poder Legislativo.

Para evitar um confronto na Casa, com o risco de divisão dos governistas (36 deputados), o que pode levar a uma derrota do Executivo – se Paulo escolher outro nome e Uchoa decidir sair como candidato avulso –, está em andamento a montagem de uma chapa de consenso, que considera a proporcionalidade das bancadas. A proposta assegura cinco cargos na mesa aos governistas e dois à oposição. “Paulo vai deixar que a Casa decida. Ele não vai querer começar com a Casa conturbada”, explica o socialista, que ainda argumenta o lado corporativo da Casa: “Uchoa dá a cara a bater ao TJPE, ao MPPE, à OAB”.

Pelo esboço em construção, Uchoa seria reconduzido ao quinto mandato, enquanto a 1ª secretaria da Alepe – cargo nivelado à presidência, por responder pela tesouraria – fica com o atual líder do governo, Waldemar Borges – nome citado para a presidência –, representando o PSB, a maior bancada eleita (15 deputados). “Se Paulo Câmara lançar candidato e Uchoa sair avulso, fica imprevisível. Uchoa pode levar, e para os demais cargos desmonta tudo. Por isso, Uchoa cresce. Com ele, a Casa começa o ano pacificada. Há candidato que tem dificuldade de agregar. Uchoa defende a Casa, atende as demandas”, revela outro governista.

A chapa, ainda pelo critério da proporcionalidade, tem na 1ª vice-presidência o opositor Silvío Costa Filho, do PTB, segunda maior bancada (seis deputados). A 2ª vice-presidência fica com Ângelo Ferreira – que já foi citado à presidência – ou com o também socialista Diogo Moraes. Ambos pleiteiam. A 2ª secretaria está sendo proposta ao PR, ficando entre Henrique Queiroz e Alberto Feitosa (Rogério Leão é novato). Para a 3ª secretaria, a negociação prevê o cargo para a bancada dos pequenos partidos governistas com um deputado cada (SD, PHS, PTC, PSL).

Eriberto Medeiros, do PTC, hoje o 4º secretário, quer continuar na mesa. A 4ª secretaria é colocada para a oposição, devendo ficar com o PT, que tem três deputados.

